



PROGRAMA GESTAR: a formação continuada de professores de matemática e entrelaces historiográficos

Elizaine Vaz Santos¹

Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida²

RESUMO

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento e objetiva identificar sob o viés da história cultural os percursos formativos do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (Gestar) na área de matemática, subsidiado sobre a natureza do fazer histórico cultural. O estudo apoia-se nas concepções concebidas por De Certeau (2008), Le Goff (1990), Chartier (1990), Almeida; Pinto (2018) e Silva; Valente (2013), validado pelos documentos oficiais como os cadernos de formação do Gestar e também com os participantes do curso no período de 2001 a 2010. O curso nas duas fases traz aspectos importantes sobre a formação continuada em serviço, destinada aos docentes do ensino fundamental, cujos registros possibilitarão a reconstituição do período da formação continuada, ofertada aos professores de matemática da rede pública de ensino das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Palavras-chave: Gestão da aprendizagem; Formação continuada; Formação de Professores.

GESTAR PROGRAM: the continuing education of mathematics teachers and historiographic interlaces.

ABSTRACT

This work is part of an ongoing research and aims to identify, from the perspective of cultural history, the formative paths of the School Learning Management Program (Gestar) in the area of mathematics, subsidized on the nature of cultural history making. The study is based on the conceptions conceived by De Certeau (2008), Le Goff (1990), Chartier (1990), Almeida; Pinto (2018) and Silva; Valente (2013), validated by official documents such as the Gestar training notebooks and also with the course participants from 2001 to 2010. The course in two phases brings important aspects about continuing in-service training, aimed at teaching teachers fundamental, whose records will enable the reconstitution of the period of continuing education, offered to mathematics teachers in public schools in the North, Northeast and Midwest regions of Brazil.

Keywords: Learning management; Continuing education; Teacher training.

PROGRAMA GESTAR: la formación continua de profesores de matemáticas y entrelazados historiográficos.

RESUMEN

Este trabajo es parte de una investigación en curso y tiene como objetivo identificar, desde la perspectiva de la historia cultural, los caminos formativos del Programa de Gestión del Aprendizaje Escolar (Gestar) en el área de las matemáticas, subsidiado por la naturaleza de la historia cultural. El estudio se basa en las concepciones concebidas por De Certeau (2008), Le Goff (1990), Chartier (1990), Almeida; Pinto (2018) y Silva; Valente (2013), validado por documentos oficiales como los

¹Mestranda do Programa de Pós Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá/MT (UNIC). Professora da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-3155>. E-mail: elizaine.vaz@gmail.com

²Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá (UNIC), Mato Grosso, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3973-7408> E-mail: lauraisabelvasc@hotmail.com

cuadernos de formación Gestar y también con los participantes del curso de 2001 a 2010. El curso en dos fases trae aspectos importantes sobre la formación continua en servicio, orientada a la enseñanza fundamental del profesorado, cuyos registros Permitir la reconstitución del período de educación continua, ofrecido a los profesores de matemáticas en las escuelas públicas de las regiones Norte, Nordeste y Medio Oeste de Brasil.

Palabras claves: Gestión del aprendizaje; Educación continua; Formación de profesores.

INTRODUÇÃO

A educação constitui um ambiente formativo que ao relacionar-se com o indivíduo em diversos níveis cria possibilidades, interage socialmente e com o meio ambiente promovendo transformações científicas em diferentes tempos. No Brasil existem inúmeras distorções ainda presentes no sistema de ensino nacional, evidenciando as desigualdades historicamente presentes em nossa sociedade.

Há tempos questiona-se sobre metodologias e práticas de ensino e aprendizagem que ajudem a reduzir a lacuna da qualidade educacional de maneira que o centro de todas as ações sejam os estudantes. O contexto educacional brasileiro na década de 1990 passou por diversas transformações, observando-se grandes disparidades principalmente relativas ao desempenho e aprendizagem dos alunos nas diversas regiões brasileiras.

Os dados obtidos pelo Relatório Nacional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2001 e emitido em 2002 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), esboçam os resultados de ciclos periódicos de avaliação, realizados por meio do SAEB, dados estes que posteriormente visavam oferecer subsídios para que gestores de políticas públicas, em todos os níveis, incluindo também diretores e professores na efetivação das alterações necessárias que deem condições para o aumento da eficácia e qualidade do ensino.

Naquele momento foram elencados como principais desafios do sistema educacional, a universalização do acesso à escola; a redução dos altos índices de repetência e de distorção idade/série; e a elevação do número de alunos que completam o Ensino Fundamental e consequentemente, o aumento de discentes que ingressam e concluem o Ensino Médio, INEP (2002).

No mesmo documento, INEP (2002) também foi dada atenção à formação de professores onde as principais observações denotavam principalmente as desigualdades regionais, a baixa eficiência do sistema e as deficiências na formação de professores, esses indicadores mostram a permanência longínqua da ausência de equidade entre as regiões brasileiras, ressaltando-se o empenho e realização de ações que reverteriam esse quadro.

Diante desse cenário é evidente que os professores por sua vez, exercem um papel extremamente importante, onde suas ações estão relacionadas principalmente as condições, formas de legislação e estruturação política, essa fundamentação é que pressupõe a maioria dos projetos educacionais vigentes no Brasil.

Desse modo, ao analisar a formação docente seja ela inicial ou continuada e as diversas proposições que podem ser abarcadas, gerando reflexões que apontam possíveis percursos assertivos ou não, práticas inovadoras ou conservadoras, ocasionando entrelaces culturais ao reunir documentos escritos, oculares e auriculares.

A prática docente, a cultura escolar relaciona-se com a história, que pode então efetivar seu pressuposto científico, onde o historiador pelo uso de seu ofício exprime o poder da sociedade do passado sobre a memória e o futuro, de maneira que Le Goff (1990), expõe ao considerar que o fato histórico provoca o reconhecimento de realidades históricas ignoradas, mas que unido a história política, econômica, social, à história cultural, constrói-se a história das representações.

Encarar a história como uma operação será tentar, de maneira limitada, compreendê-la como a relação entre um lugar, procedimentos de análise (uma disciplina), denotando que a operação histórica se refere à combinação de um lugar social, de práticas científicas e de uma escrita, (DE CERTEAU, 2008, p. 89-90).

Desta maneira torna-se possível analisar projetos educacionais relacionados a formação continuada de professores, aqui tratando-se especificamente do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (GESTAR), pois ao escrever sobre este, é possível remeter-se aos aspectos históricos culturais da disciplina de matemática, ainda indagar desde o surgimento do conhecimento científico até as considerações historiográficas matemáticas que possam interferir diretamente no processo de ensino aprendizagem e na formação continuada.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS

Este trabalho tem o objetivo de identificar sob o viés da história cultural os percursos formativos do Programa Gestar na área da matemática, inicialmente este trabalho sobre a natureza do fazer histórico apoia-se nas concepções concebidas por De Certeau (2008), Le Goff (1990), Chartier (1990), Almeida; Pinto (2018) e Silva;Valente (2013).

Na perspectiva histórico-cultural não há separação entre teoria e metodologia, a escolha das ferramentas históricas justifica, por si só, sua filiação metodológica a uma história cultural (ALMEIDA; PINTO, 2018).

Os autores aqui elencados fundamentam teoricamente o trabalho envolvendo as bases primordiais que fazem parte da construção sob aspecto da história cultural, logo devemos nos apropriar desde conceitos relativos à prática da escrita historiográfica, a cultura escolar como objeto histórico, as disciplinas escolas, os saberes docentes e a formação profissional. Nosso intento é contribuir com o GHEMAT Brasil, Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil criado em 2000, que vem produzindo e ajudando a estruturar as bases fundamentais das pesquisas que envolvem a matemática, a formação de formação de professores dentro da perspectiva da história cultural.

As representações podem ser reconstruídas pelos docentes, direcionando-os concedendo significado as práticas didático-pedagógicas. Fundamentar o conhecimento dessas representações sobre o passado da educação matemática possibilita a realização de práticas de ensino e aprendizagem de melhor qualidade em tempos presente (SILVA; VALENTE, 2013, p.858).

A esse respeito Chartier (1990) destaca os conceitos de representação, prática e apropriação, considerando que ambas caminham juntas, dialogando, confrontando com documentos e elucidações metodológicas, pensando na história cultural como a análise dos trabalhos de representações, classificações, configurações sociais de um tempo ou de um espaço.

Neste contexto, a formação continuada proporciona aos professores uma oportunidade de refletir e transformar a sua prática docente, este é um ciclo necessário. Para Silva e Valente (2013), onde mais conhecimento implicará em possibilidades e em melhores práticas de ensino, e sobretudo na alteração da relação que os professores de matemática tem com o passado profissional de seu ofício leva, assim, a uma mudança de qualidade de suas práticas na realidade presente.

O Programa Gestar ofertado aos professores do ensino fundamental, refere-se a formação continuada em exercício, realizado a partir dos dados elencados no relatório do SAEB, com apoio financeiro do Fundo de Fortalecimento da Escola (FUNDESCOLA). Foi também financiado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE) e recursos do Banco Mundial (BM), sendo implementado por etapas e por meio de projetos

específicos em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com exceção do Distrito Federal.

A tríade FUNDESCOLA, FNDE e BM buscou atender as Zonas de Atendimento Prioritário (ZAP), assim como os municípios das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com vistas ao fortalecimento das escolas e dos sistemas de ensino fundamental, concedendo aporte financeiro, em regime de gestão articulada e coordenada, voltando ações em três áreas complementares: gestão educacional, ensino e aprendizagem e padrões mínimos, bem como, desenvolvimento institucional regionalizado das Secretarias Estaduais e Municipais, (RODRIGUES; GIÁGIO, 2001, p.38).

As representações inserem-se em amplas abordagens de acirradas concorrências e competições gerando verdadeiras disputas de representações, o que ocasionaria diversas apropriações, considerando necessidades, interesses, imposições, resistências, sejam sociais, políticas, ambientais motivadas por algo que exposto no mundo do ser humano, (CHARTIER, 1990).

O Programa Gestar I formado por um conjunto de ações articuladas desenvolvidas junto aos professores em efetivo exercício e habilitados para atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas públicas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Vinculado ao Programa de Desenvolvimento da Escola (PDE), o público alvo do Gestar constituiu-se daqueles oriundos das escolas de ensino fundamental localizadas nas ZAP atendidas pelo FUNDESCOLA (BRASIL, 2001, p. 12)

Nesse contexto, foi denominado Gestar I e tinha como finalidade contribuir para a qualidade do atendimento ao aluno, reforçando a competência e autonomia dos professores na sua prática pedagógica. As análises iniciais evidenciam que o programa foi desenvolvido na modalidade de educação à distância, com momentos presenciais voltados para o acompanhamento da prática e o apoio à aprendizagem dos professores cursistas.

A proposta do programa Gestar I orientou-se pelos princípios da Lei de Diretrizes e Bases (Lei Federal no 9.394) e na Constituição de 1988, garantindo o pleno desenvolvimento do educando e o seu preparo para o exercício da cidadania e para o trabalho, estimulando os professores participantes a refletirem quanto ao que é aprender e ensinar, à definição de objetivos, conteúdos, modos, processos de avaliação e orientações didáticas, para as áreas de Língua Portuguesa e de Matemática, (BRASIL, 2001, p. 11).

O Programa Gestar I compreendeu ainda o desenvolvimento de um curso de formação continuada em serviço desenvolvido ao longo de quatro semestres/módulos cujos

professores participam do curso de formação com base nos descritores de Língua Portuguesa e de Matemática, ocorreu também a organização de atividades de auto avaliação para os professores visando ao mapeamento do seu desenvolvimento profissional, além da organização de um acervo de aulas de Língua Portuguesa e de Matemática. O material foi elaborado especificamente para atender as necessidades do programa e utilizado no apoio à aprendizagem dos estudantes (BRASIL, 2001, p. 9-10).

A intenção era qualificar o professor no processo de ensino e aprendizagem, dar condições às crianças para a aquisição, o desenvolvimento e o domínio de sistemas de representação da linguagem escrita e da matemática.

Os conteúdos que as duas linguagens veiculam, tinha como objetivo geral provocar transformações direcionadas as práticas de aprendizagem dos alunos, para que pudessem construir conhecimentos e desenvolver capacidades de uso da Língua Portuguesa e da Matemática, alcançando resultados diretamente relacionados à qualidade do ensino, tornando ainda os professores competentes e autônomos para compreender e desenvolver seu trabalho as diretrizes curriculares de seu Estado e Município. Outro destaque era não deixar de incluir na ação pedagógica a direção e do corpo docente, favorecendo a construção coletiva e compartilhada, a qual constantemente demanda em sua prática reflexões sobre as representações acerca do magistério, do seu papel social e das competências que dele são exigidas (BRASIL, 2001, p. 10-11).

A pesquisa ainda em desenvolvimento apoia-se nas fontes constituídas pelos materiais que estão sendo inventariados referentes ao Programa Gestar I da disciplina de Matemática. O período provavelmente será delimitado de acordo com as fontes, tornando possível a reconstituição do percurso, acertos e insucessos de maneira que os relatos, listas de presenças, planos de aulas, materiais didáticos, cadernos de cursistas e formadores possam contribuir nessa investigação.

Outro aspecto relevante serão os depoimentos de protagonistas que participaram do Programa Gestar e também de formadores, tutores, os quais eram representantes oficiais e desempenhavam papel de coordenação, implementação das atividades, além de avaliar o desenvolvimento dos professores cursistas.

Neste contexto, atribui-se ao pesquisador buscar os vestígios do passado, desvelando momentos e situações cotidianas vivenciadas pelos sujeitos que protagonizaram a história no cenário educativo da época, acompanhantes que foram destas transformações (ALMEIDA; PINTO, 2018).

O tempo e a memória, passado e presente se entrelaçam e a história segundo Le Goff (1990) pode ser uma ciência da mutação, da explicação da mudança, onde estuda estruturas dinâmicas podendo ainda aplicar métodos estruturalistas ao estudo dos documentos históricos.

Para De Certeau (2008) a pesquisa historiográfica se articula com um lugar de produção socioeconômico, político e cultural, podendo implicar um meio de elaboração de características e determinações própria, onde seria em função deste lugar, ou objeto que se instauram os métodos, se delineiam e organizam os interesses, os documentos e as questões, que lhes serão propostas.

Todavia, considerando essa materialidade é também direcionado o encontro dos participantes, peças essas fundamentais no caminho descritivo desse projeto que de acordo com os resultados obtidos, recursos financeiros e ampla participação docente permaneceram sendo ofertados por mais de dez anos, sendo que no segundo momento passa a ser denominado Gestar II, e continua destinando-se a formação continuada aos docentes das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que ministravam aula nos anos finais do Ensino Fundamental II da rede pública de ensino.

O Gestar II objetivava a melhoria do processo de ensino aprendizagem, como foco na atualização dos saberes profissionais por meio de subsídios e acompanhamento da ação do professor no próprio local de trabalho. Tem como base os Parâmetros Curriculares Nacionais, e teve como finalidade elevar a competência dos professores e de seus alunos e, conseqüentemente, melhorar a capacidade de compreensão e intervenção sobre a realidade sociocultural (BRASIL, 2010).

Naquele período a formação continuada era compreendida como uma ferramenta de profissionalização, sendo capaz de proporcionar aos professores espaços sistemáticos de reflexão conjunta e de investigação, onde considerasse também o contexto escolar, acarretando discussões acerca das problemáticas educacionais (BRASIL, 2010).

A proposta pedagógica do Gestar II iniciava pela tentativa de se compreender o que se entendia por ensino-aprendizagem, baseando-se na perspectiva sócio construtivista do processo onde a relação professor e aluno constroem juntos o conhecimento, por meio da interação em sala de aula, estabelecendo uma relação mútua e interdependente, apoiada no interesse, indagação e na participação ativa dos estudantes e da prática docente mediadora e reflexiva. A aprendizagem é ativa e passa ser então o processo pelo qual o ser humano se apropria e fazendo uso do conhecimento para melhorar sua vida e transformar a sociedade.

O material didático do Gestar foi fornecido aos participantes e foi elaborado a partir dos seguintes eixos pedagógicos: conhecimentos matemáticos; conhecimentos de Educação Matemática e Transposição Didática.

A proposta desse material tinha como meta qualificar o professor no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo diretamente a formação dos estudantes, associada às complexidades e à globalização, formando e estimulando o desenvolvimento autônomo do aluno como cidadão social, político, solidário, crítico e sensível às necessidades da sociedade.

O Gestar I e II apresentaram abordagens específicas da educação matemática, considerando aspectos relacionados à didática, seleção de currículo, descritores, métodos de avaliação e acompanhamento, a resolução de problemas e suas relações com a realidade vivenciada pelos estudantes, identificar e construir conhecimentos matemáticos presentes no cotidiano a partir da realidade sociocultural dos estudantes do ensino fundamental.

RESULTADOS PARCIAIS

Analisar o programa Gestar torna-se necessário, uma vez que de maneira geral se reconhece e destaca o papel fundamental que a educação exerce na vida das pessoas. Considerando que o programa teve um grande diferencial, uma formação continuada de longo período, destinada especificamente à disciplina de matemática com a intenção de melhorar a qualidade do ensino ofertado, sendo ainda, subsidiado por políticas públicas, algo concebido como primordial para minimizar as desigualdades encontradas na formação docente.

Os documentos oficiais sobre o Programa Gestar trouxeram aspectos importantes, estes precisam ser analisados principalmente quanto às considerações que ajudarão a reconstituir este período histórico da formação continuada e o ensino de matemática. A formação continuada em serviço para professores e formadores envolvia o estudo individual por meio dos materiais denominados “Cadernos de Teoria e Prática”, oficinas coletivas e acompanhamento pedagógico.

Os cadernos de formação ainda em fase de inventário, certamente contribuirá para a narrativa. As análises prévias apontam a necessidade de uma análise minuciosa do material e ao pesquisador apropriar-se do ofício de historiador, bem como, dos conceitos, da proposta

curricular, didática adotada e a construção de conhecimentos necessários ao atendimento das necessidades abordadas pelo SAEB naquele período, fundamentadas principalmente na melhoria da aprendizagem em matemática nas séries iniciais do 1º ao 6º ano do ensino fundamental e consequentemente na qualidade do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em desenvolvimento em sua elaboração encontra a necessidade de recorrer aos historiadores e autores que fundamentam a escrita de acordo a epistemologia da história cultural, tendo o intuito de estruturar uma sequência de pensamento, reflexão durante a narrativa, observa-se que existe uma enorme necessidade de formar e ampliar os horizontes sobre o campo específico da formação continuada destinada aos professores da disciplina de matemática e a própria história da matemática.

Assim, a pesquisa sobre o Programa Gestar e o percurso percorrido durante a formação continuada dos professores de matemática, contribuem no sentido de identificar as formas de apropriação sobre os conceitos teórico-prático dos conteúdos matemáticos ministrados durante o curso, mesmo se os objetos e participantes possam vir a divergir dos pontos teóricos estudados, sobretudo, considerando as especificidades pedagógicas, os conteúdos e a realidade, contribuindo como produção histórico cultural da matemática no Brasil.

Diversas são as indagações que surgem quando se traz essa conjuntura de análise do Gestar I, como por exemplo, reconhecer a divulgação, implantação, seleção dos professores e escolas participantes, currículo, metodologias adotadas, identificação dos princípios e saberes da educação matemática como disciplina científica, forma de monitoramento, avaliação, resultados alcançados e sua efetividade.

A descrição e análise prévia dos cadernos permitirão identificar especificamente a concepção de ensino, de saberes matemáticos e a forma de ensino durante o período de efetivação do programa, por exemplo, identificando quais conteúdos eram contemplados e o tipo de orientação era ofertado, seja nos cadernos do formador, do cursista ou do aluno.

Esta formação continuada esteve disponível por mais de uma década e sua proposta estava relacionada a necessidades que visavam a melhoria dos índices de aprendizagem dos alunos e dos professores em exercício, os quais ministravam aulas de matemática, ou seja, o



professor ao mesmo tempo aprendia e ensinava matemática, alinhava teoria e prática com intuito de romper paradigmas e transformar suas ações docentes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.I.M.V.; PINTO.N.B. Percursos Históricos da Escola Primária em Mato Grosso. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**. n. 4 (2018) p.422-432. Disponível em: <<https://revista.pgskroton.com/index.php/ensino/article/view/6463>> Acesso em: 12 Fev. 2021

BRASIL. **Guia Geral do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (Gestar I)**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/img/gestar/guia_gestar.pdf>. Acesso em: 14 de Mar. 2021.

BRASIL. **Guia Geral do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar (Gestar II)**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004685.pdf>>. Acesso em: 14 Mar. 2021.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. 2. ed. Lisboa: DIFEL, 1990.

CERTEAU, Michael. **A Escrita da História**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação básica (SAEB)**. Relatório Saeb 2001 – Matemática. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://inep.gov.br/documents/186968/484421/Relat%C3%B3rio+SAEB+2001+-+Matem%C3%A1tica/2abcece2-8582-4800-a263-c37a5d3be9ae?version=1.1>>. Acesso em: 25 Mar. 2021.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira História e Educação**. n.1, p. 9-43, 2001.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão. Coleção Repertórios Campinas-SP. Editora da UNICAMP, 1990.

RODRIGUES, M.M.; GIÁGIO, M. **Guia de Consulta para o Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação – PRASEM**. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 2001.

SILVA, M.C.L; VALENTE. W.R. Uma breve história do ensinar e aprender matemática nos anos iniciais: uma contribuição para a formação professores. **Revista Educação Matemática e Pesquisa**. São Paulo, v.15, Número Especial, p. 857-871, 2013. Disponível em:<<https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/viewFile/17750/pdf>>. Acesso em: 06 Dez. 2020.